

Editorial

É com muita satisfação que disponibilizamos à comunidade acadêmica e ao público interessado o v. 26, n. 45, jan./abr. 2013, da Revista Educação Especial. Este periódico vem se tornando uma referência no contexto das produções acadêmicas brasileiras na área. Com circulação em todo o território nacional e também internacional, está disponível em diversos indexadores e também no portal CAPES. Está avaliado pelo Qualis/CAPES 2012 como B2.

Este número apresenta 12 artigos de demanda contínua, a saber:

O artigo intitulado **Perfil psicomotor da criança com perturbação específica da linguagem e Dislexia**, de autoria de Tânia Dias e Helena Mesquita, traça o perfil psicomotor de uma criança com 8 anos que apresenta Perturbação Específica da Linguagem e Dislexia, através da aplicação da Bateria de Observação Psicomotora proposta por Vítor da Fonseca, correlacionando-a ao perfil cognitivo e linguístico. Os resultados demonstram uma forte correlação entre psicomotricidade, cognição e linguagem.

Os autores Eduardo Chaves Cruz, Letícia Monteiro Esteves e Rosângela Bertelli, no artigo intitulado **Níveis de envolvimento de uma criança com Síndrome de Down em contextos de inclusão e Educação Especial**, avaliaram a qualidade do envolvimento de uma criança com Síndrome de Down inserida em uma turma de primeiro ano do ensino regular, em dois contextos de ensino aprendizagem: contexto da inclusão e contexto da educação especial.

Escolarização de jovens e adultos com deficiência intelectual: considerações sobre as pesquisas em dissertações e teses no período de 1988 a 2008, de autoria de Jéssica de Brito e Juliane Ap. de Paula Perez Campos, é uma investigação das produções científicas sobre a temática da educação de jovens e adultos com deficiência intelectual. Dentre outros achados, o artigo constatou um baixo número de estudos pertinentes à essa população, apontando para um campo potencial de pesquisas.

O artigo intitulado **As demandas requeridas para o trabalhador com deficiência no Brasil na década de 1990**, de autoria de Ireni Marilene Zago Figueiredo e Jackson Johann, demonstra que o Processo de Educação Profissional e Colocação no Trabalho (PECT) desenvolvido pelas APAES

reflete, em certa medida, as competências e habilidades básicas exigidas para o trabalhador com deficiência na década de 1990.

Fernanda Duarte da Rosa e Fátima Elisabeth Denari, no artigo intitulado **Trabalho, educação e família: perspectivas para a pessoa com deficiência intelectual**, visam compreender a realidade vivida por um adulto com deficiência intelectual e sua família, identificando características de sua rotina, demandas e serviços de apoio existentes.

Educação inclusiva e exclusão social, de autoria de Maria Luísa Bissoto, apresenta uma discussão conceitual através da análise das premissas subjacentes à educação inclusiva, argumentando que essa somente poderá ser bem sucedida quando compreendida num contexto mais amplo de inclusão e exclusão social.

O artigo intitulado **Inclusão escolar: carências e desafios da formação e atuação profissional**, de autoria de Ricardo Nogueira Terra e Claudia Gomes Gomes, busca caracterizar o preparo profissional dos professores no que se refere aos aspectos de formação inicial e continuada, assim como o conhecimento dos aspectos legais e jurídicos que cercam as políticas públicas educacionais inclusivas. Dentre outras conclusões, o estudo aponta para a necessidade de questionamentos acerca da qualidade e eficácia dos cursos de formação inicial e continuada oferecidos aos professores.

Inclusão escolar e educação infantil: um estudo de caso, de autoria de Paulo Celso Pereira e Thelma Simões Matsukura, apresenta uma reflexão sobre a perspectiva das professoras de crianças com necessidades especiais inseridas em creches da rede municipal do interior de São Paulo/SP, identificando uma concepção superficial, por parte das diretoras dessas creches, sobre inclusão escolar que prioriza seus aspectos práticos.

O artigo intitulado **Sala de aula e diversidade**, de autoria de Eveline Borges Vileva-Ribeiro, Anna Maria Canavarro Benite e Edda Borges Vilela, consiste em um ensaio teórico que enfoca temas como diversidade, diferença e diferente.

Carolina Oliveira Jimenez Silvestre e Erica Aparecida Garrutti de Lourenço, no artigo intitulado **A interação entre crianças surdas no contexto de uma escola de Educação Infantil**, apresentam estudo que visa conhecer como se dá a interação entre crianças surdas na educação infantil.

Literatura infantil e a multimodalidade no contexto da surdez: uma proposta de atuação, de autoria de Luciana Cabral Figueiredo e Ana Cristina Guarinello, apresenta a proposta de incorporação da multimodalidade nas práticas educacionais e terapêuticas para surdos, utilizando textos clássicos da literatura infantil e tendo como público-alvo crianças surdas em processo de aquisição da linguagem escrita.

Lucineide Machado Pinheiro traz no artigo intitulado **Práticas de leitura e compreensão para o desempenho do aluno surdo no ensino regular** um estudo de caso que investiga a contribuição das práticas de leitura e compreensão de texto desenvolvidas por profissionais da saúde para o desempenho do aluno surdo oralizado inserido no ensino regular.

Desejando uma proveitosa leitura, agradecemos a confiança dos autores que submeteram seus textos, bem como aos colaboradores desse número.

Maria Inês Naujorks

Editora